

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

PARTICIPE Sugira pautas da sua região para elaboração de matérias

www.atarde.com.br/salvador

BRUNO BRITO E REDAÇÃO*

A confirmação de três casos do novo coronavírus em Salvador elevou ainda mais o estado de alerta da população. Na manhã de ontem, o prefeito ACM Neto anunciou dois decretos que serão publicados em uma edição extra do Diário Oficial do Município.

O primeiro proíbe qualquer evento ou atividade para mais de 500 pessoas na cidade a partir de amanhã. O segundo torna obrigatório a todos os funcionários públicos municipais vindos da Europa, China, Irã e EUA um período de isolamento de sete dias para a verificação se há ou não a presença do coronavírus.

Em redes sociais, o prefeito afirmou também que os servidores que forem fazer qualquer tipo de viagem estão obrigados a comunicar ao secretário da pasta. "Essas são medidas preventivas para os cidadãos soteropolitanos. Cada um fazendo a sua parte, vamos passar mais rapidamente por este momento de dificuldade", escreveu o prefeito em postagem no Twitter.

O clima em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ontem era de atenção. "Pessoas com sintomas leves devem permanecer em casa, em observação, e caso esses sintomas tenham algum aumento, aí sim procurar uma UPA. A única forma que nós temos de diminuir o medo, é o conhecimento. Nós estamos informando, falando sobre o vírus, como evitar e quais medidas podem ser tomadas", disse a infectologista da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Adielma Nizarala. De acordo com ela, é importante que a população filtre bem as informações e não adote medidas inadequadas.

Na busca incessante pela precaução, algumas pessoas têm adotado medidas que, por vezes, podem não contribuir na prevenção contra a doença. Como foi o caso de Edleuza de Oliveira, 57 anos, doméstica, que estava acompanhando sua neta, na unidade da UPA de San Martin. Na falta da máscara em mãos, ela improvisou uma toalhinha, para se prevenir contra o vírus.

"A minha preocupação é devido a minha idade. Eu vim só acompanhar minha neta, mas lá dentro tinha várias pessoas, inclusive tossindo, aí eu preferi vir para o lado de fora. Estou com medo dessa doença, esqueci minha máscara e estou usando a toalhinha para me proteger, toda hora vou lavar minhas mãos", contou Edleuza.

"Em um primeiro momento, a toalhinha até se torna uma barreira. Mas só a curto prazo, se você usar uma vez e descartar. A toalhinha só resolve no primeiro contato, depois você toca em vários lugares e volta a mexer na toalhinha, usa diversas vezes, então, piora a situação por isso não seria o mais indicado", explicou a infectologista.

Também na UPA de San Martin, o modo de prevenção adotado por Irene dos Santos, 60 anos, doméstica, faz uso tanto do álcool em gel, como da máscara. "Vim aqui só acompanhar meu pai. O movimento está muito grande, muita gente tossindo, então é preocupante. Estou com o álcool em gel na bolsa, toda hora estou passando. A máscara comecei a usar depois que confirmaram os casos aqui em Salvador", destacou.

Ela disse que, com a confirmação dos casos, a preocupação cresceu: "A gente nunca sabe e tem que ficar preocupado e tomar as medidas de prevenção".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

COVID-19 Qualquer evento para mais de 500 pessoas na cidade está proibido, e servidores municipais vindos de países com casos devem ficar em isolamento

ACM NETO ASSINA DECRETO VETANDO AGLOMERAÇÕES



Na UPA de San Martin, Irene usou máscara ao acompanhar o pai

INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS: ANTÍDOTO CONTRA 'FAKE NEWS'

SECRETARIAS DA SAÚDE DO ESTADO E CAPITAL (SESAB/SMS)

Únicos órgãos autorizados a divulgar dados sobre cidadãos com a Covid-19 e casos suspeitos. Boletins diários são divulgados no fim da tarde. Recomendam: atividades educativas permanentes para a sociedade sobre higiene de mãos e etiqueta respiratória; acesso público a sabonete líquido e/ou álcool em gel (70%), a fim de estimular a correta higienização das mãos; evitar atividades que envolvam grandes aglomerações; comunicar às autoridades sanitárias a ocorrência de suspeita de casos; crianças com febre, tosse e espirros devem ficar em casa, em repouso, com boa alimentação e hidratação; idosos devem evitar circulação e contato com pessoas com sintomas de gripe.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ-BA)

Publicou decreto suspendendo a entrada do público externo nas bibliotecas, restaurantes e lanchonetes na sede e nos fóruns. Eventos comemorativos e culturais foram suspensos. Durante as sessões de julgamento, o acesso será restrito às partes e aos advogados. Sugerido o trabalho remoto por magistrados, servidores de 60 anos e portadores de doenças crônicas.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA (MP-BA)

Determinou em portaria que atendimento ao público será realizado preferencialmente pela via eletrônica ou telefônica. Atendimento presencial será estabelecido pelos setores que demandarem tal providência. Eventos com aglomeração de pessoas serão suspensos. O acesso aos prédios do MP será restringido ao público externo, permanecendo livre aos seus integrantes que exerçam funções presenciais, advogados e demais profissionais do Sistema de Justiça, bem como pessoas notificadas ou convidadas a comparecer às sedes físicas.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO (TRT-5)

Recomendado a magistrados, servidores, estagiários e colaboradores egressos de viagem a países enquadrados na terceira fase epidemiológica (de transmissão comunitária) que aguardem 7 dias antes de se apresentarem ao trabalho, devendo entrar em contato telefônico com o serviço médico do Tribunal ou das Seções Judiciárias vinculadas antes do retorno.

EVENTOS JÁ CANCELADOS

Para evitar grandes aglomerações e transmissão da doença foram suspensos o Festival da Cidade (aniversário de Salvador), Micareta de Feira de Santana, Festival de Arembepe, Festival Música em Tranco, Salvador Boa Praça, além de vários espetáculos teatrais e musicais.

Produção de evento ignora risco

THIAGO CONCEIÇÃO

Na contramão das medidas de prevenção do contágio pelo novo coronavírus, o Bloco da The Choice, evento musical voltado para adolescentes, reuniu milhares de pessoas na Arena Fonte Nova. No decorrer da tarde de ontem, jovens de 12 a 17 anos dançaram ao som de DJs e cantores que se apresentaram em trios elétricos.

Para a estudante Mabi Alves, 12 anos, o encontro com amigos e a busca por diversão supera o medo do contágio pelo vírus. "A gente tenta esquecer um pouco a questão do coronavírus. Acho que é tranquilo curtir as festas", conta a jovem.

A tranquilidade dela não é a mesma da mãe, a funcionária pública Noemi Almeida. Ao considerar o medo de contrair o coronavírus com a filha, ela acredita que cancelar o evento seria a melhor

opção.

"Na minha opinião, o certo seria cancelar a festa. O medo é tão grande que passei álcool em gel nas mãos da minha filha. Além disso, alertei para não beijar ninguém na festa", diz Noemi. A preocupação é compartilhada por Merielei Santos, mãe de Elen Cailane, 16. Na entrada do evento, ela observava a movimentação da filha e dos outros participantes.

"A gente leva os filhos para que possam curtir. No entanto, por causa da apreensão com o coronavírus, bate sempre a vontade de ficar colada na minha filha, observando se ela está bem", explica.

A TARDE fez contato com a produção do Bloco da The Choice para adquirir informações da festa, mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

LEIA MAIS SOBRE A PANDEMIA NAS PÁGINAS B5 E B6



Milhares de adolescentes foram à Fonte Nova ontem

Governador cobra medidas federais de apoio

BRUNO LUIZ

O governador da Bahia, Rui Costa, cobrou ontem que o governo federal anuncie medidas de apoio a estados e municípios no combate à pandemia de coronavírus. Ele também alertou para os impactos que a proliferação do Covid-19 causarão na economia baiana e pontuou que o estado precisará fazer cortes de gastos para reduzir os efeitos de uma provável queda na arrecadação.

Segundo ele, sem plano claro do governo de como evitar a propagação do vírus, estados e municípios fazem o que podem para diluir o iminente aumento na quantidade de casos da doença.

"O que é de se esperar é que o governo federal já tivesse anunciado medidas de apoio aos municípios e estados, mas cada estado e cada município está se virando com seus próprios recursos, já que, até agora, não tivemos recursos do governo federal", criticou o governador, em entrevista ao A TARDE, durante participação no lançamento do Programa de Governo Participativo (PGP) do PT.

Ainda segundo Rui, medidas anunciadas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, como a antecipação da primeira parcela do 13º de aposentados e pensionistas do INSS e a liberação de R\$ 5 bilhões extra para o Ministério da Saúde, não são efetivas na batalha contra o vírus. "Até agora, não vi nenhuma ação concreta. Existe distância grande entre o que se fala e o que se faz", pontuou.

Ele disse que o governo baiano vai custear as medidas necessárias: "Estamos nos reorganizando, vendo as unidades que nós podemos reservar, redirecionar para caso seja necessário daqui a 30, 60 dias. Ninguém sabe a curva que vai acontecer. O que nós queremos com essas ações preventivas é diluir essa curva".

E fez um apelo para que as pessoas redobrem os cuidados, mas sem pânico. Conforme ele, neste momento, estão descartadas medidas como suspensão de aulas na rede estadual de ensino. Nós não temos, por enquanto, nos sete casos, transmissão comunitária. Os casos que temos são de transmissão intrafamiliar. Já descartado que na Bahia terá fechamento de escolas? Não, não está descartado. Estamos monitorando todos os dias".

Economia

Segundo Rui, ainda não é possível medir o impacto do coronavírus na economia baiana, mas uma coisa é certa: ninguém ficará imune à provável desaceleração econômica.

"No mundo inteiro, não ficará país, estado nem município sem impacto econômico. Isso vai repercutir para todos os municípios, para todos os estados em medidas de contenção de gastos para fazer frente à eventual queda de arrecadação, que acontecerá, não tenho dúvidas", previu.

"Cada estado e município está se virando com seus próprios recursos"

RUI COSTA, governador da Bahia